

PROGRAMA APRENDIZ COMGÁS

**TECNOLOGIA SOCIAL
PARA JUVENTUDE**

CADERNOS DE REFERÊNCIA - CICLO DE OFICINAS DISSEMINAÇÃO

PLANO DE COMUNICAÇÃO

**PROGRAMA APRENDIZ COMGÁS - TECNOLOGIA SOCIAL PARA JUVENTUDE
CADERNOS DE REFERÊNCIA - CICLO DE OFICINAS DISSEMINAÇÃO
VOLUME 4: PLANO DE COMUNICAÇÃO
SÃO PAULO 2011**

CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Núcleo Escola da Rua

Coordenadora:

Gisele Porto

PROGRAMA APRENDIZ COMGÁS

Gestora:

Ivy Moreira

Educadoras:

Cláudia Soares

Cristiane Moscou

Rayssa Winnie Aguiar

Rúbia Silva

Assistente de comunicação:

Gilberto Vieira

COMGÁS

Gerente de Comunicação Institucional:

Bruna Milet

Gerente-Assistente de Responsabilidade Social:

Angélica Pereira Pinto

CENTRO PAULA SOUZA

Coordenadoria Ensino Médio e Técnico

Responsável por Projetos:

Judith Terreiro

TEXTOS

Cláudia Soares, Cristiane Moscou, Ivy Moreira, Rayssa Winnie Aguiar, Rúbia Silva

DIAGRAMAÇÃO

Gilberto Vieira

O **Programa Aprendiz Comgás (PAC)**, é uma iniciativa da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz que em dez anos de atividades, já envolveu mais de 3097 jovens coordenadores e executores de 707 projetos sociais nas áreas de saúde, meio ambiente, cultura, cidadania e comunicação.

O PAC aposta no potencial juvenil, contribuindo para o desenvolvimento dos jovens no exercício da cidadania, na participação e intervenção comunitária por meio do desenvolvimento de projetos. O Programa visa a contribuir na formação de jovens de 14 a 17 anos, estudantes do ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de São Paulo, interessados em desenvolver projetos sociais. Os jovens são preparados para elaborar projetos, articular parcerias e mobilizar a comunidade para efetiva participação nas ações.

O Programa Aprendiz Comgás é disseminado desde 2004 em cidades do interior do Estado de São Paulo, por meio da formação de professores do Centro Paula Souza¹ e da rede estadual de ensino. Em 10 anos de atuação, mais de 250 professores e 1389 jovens de 113 escolas foram envolvidos na elaboração de 316 projetos sociais em 13 municípios como Campinas, São José dos Campos, São Bernardo, Hortolândia, Pedreira, Santos, São Vicente, Jaguariúna, Americana, São Caetano, Indaiatuba, Nova Odessa e Jundiá.

¹ Cooperação Interinstitucional entre o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETPS e o Programa Aprendiz Comgás. Esta proposta complementa as reflexões e práticas pedagógicas do Centro Paula Souza, no propósito de aproximar as conquistas tecnológicas às demandas sociais das comunidades. A metodologia “Tecnologia Social para Juventude” é disseminada para Coordenadores Pedagógicos e Professores de Ensino Médio e Técnico das Etecs com a proposta de orientar os alunos no desenvolvimento de projetos de intervenção em suas comunidades.

Com o objetivo de oportunizar o acesso aos educadores que trabalham com jovens à metodologia de projetos desenvolvida pelo Programa Aprendiz Comgás, e ampliar sua visão em relação ao potencial dos jovens, o PAC desenvolveu um ciclo de oficinas para abordar diversos temas como **Paradigmas da Juventude, Ferramentas de Elaboração de Projetos, Articulação de Parcerias, Redes, Grupos articuladores e Coletivos, Elaboração de Projetos Social e Didático e Plano de Comunicação**. Nas oficinas os participantes entram em contato com conceitos e orientações para a sua prática educacional voltada ao público adolescente e jovem.

Nesta perspectiva a elaboração dos cadernos de referência do ciclo de oficinas tem a intenção de provocar uma reflexão a cerca dos temas trabalhados, tendo em vista os objetivos de cada atividade proposta nos encontros. Os cadernos assumem a função de orientar discussões e não a de fornecer um passo a passo da oficina realizada.

O caderno é composto por um editorial, trazendo referências conceituais sobre o tema que possam ampliar a visão do leitor. Na sequencia são apresentados 3 tópicos que norteiam o desenvolvimento da discussão: Sensibilização, Olhar para Dentro e Olhar para Fora. Nestas etapas o participante é levado a se sensibilizar, em seguida a resgatar suas experiências pessoais, para depois se abrir para as novas dimensões sobre o tema central. Para finalizar há indicações de leitura e vídeos.

A equipe do Programa Aprendiz Comgás acredita que este material possa ser utilizado por diversos públicos como, educadores, professores, jovens entre outros, basta que cada um traga para as atividades propostas a sua vivência e seu olhar.

Esperamos que tenham uma boa leitura e que o material contribua para o desenvolvimento de seu trabalho e criatividade!

Equipe Programa Aprendiz Comgás

educomunicação

Cláudia Soares

Partimos do princípio que a Educomunicação precisa acontecer de forma autônoma e democrática. Segundo Soares¹ Educação e Comunicação são fenômenos sociais próprios de qualquer formação grupal. Sempre andaram juntas e, a rigor, querem dizer exatamente a mesma coisa.

A educomunicação é uma linha da educação que compreende a necessidade de capacitação dos jovens e adultos para que construam uma visão crítica dos meios de comunicação, compreendendo a função social, política e cultural da mídia. A educomunicação refere-se ao conjunto de ações e valores que correspondem à dimensão pedagógica dos processos comunicativos socioambientais, marcados pelo dialogismo, pela participação e pelo trabalho coletivo. Ela também pode ser trabalhada com a comunidade incentivando a produção de veículos próprios de comunicação, como rádio comunitária e jornal.

¹ Donizete Soares é professor de filosofia e diretor do Instituto Gens. <http://www.portalgens.com.br>

O fazer da educomunicação exige que o educador/ professor tenha sua prática voltada para a reflexão, pensamento humanista e crítico por meio do estudo e da produção de meios de comunicação como alavanca para educar e construir uma sociedade mais justa e humana.

Potencializar nas escolas, nas ONGs ou nas associações a produção de programas de rádio, documentários, jornais mural conscientes e coerentes com a comunidade.

Para construir um ambiente que propicie um processo de educomunicação é necessário que as ações sejam de gestão participativa, baseadas na interação, diálogo e tomada conjunta de decisões, com um mediador que pode ser o educador da ONG ou o professor criando uma forma diferente de se relacionar no processo educativo.

A atividade de educomunicação geralmente começa por um levantamento de pauta pelo próprio grupo de acordo com as necessidades locais. O importante aqui é tomar conhecimento pelo tema para montar as questões para a pauta, depois passamos para o momento da produção onde os educandos confeccionam a forma

do material, e em seguida o fechamento e a avaliação, que será realizado entre o grupo e também com o professor ou educador que conhece o tema de educomunicação.

O professor/ educador deve explorar as formas de mídia impressas existentes como jornais, revistas, folhetos, folders e outros materiais. Rádio, TV e internet também fazem parte.

Segundo Lima², quando Educação e Comunicação se cruzam, estamos realizando o que propõe a Educomunicação. Estamos formando os mais jovens para usar a comunicação como uma ferramenta poderosa para transformar sonhos em realidade, para contribuir para que cresçam ativos, autônomos e com capacidade de transformação, intervindo diretamente na realidade em que vivem.

Lima, Gracia Lopes. Instituto Gens.
http://portalgens.com.br/baixararquivos/textos/educomunicacao_na_escola.pdf

comunicação - etapa fundamental em processos de intervenção comunitária

Ivy Moreira

A comunicação no processo de empoderamento de ações na comunidade se dá a partir da criação de canais de comunicação dinâmicos e interativos, com propósitos de mobilizar a população, integrar parceiros, facilitar as conexões, as trocas, o trabalho coletivo e a produção de conhecimentos. Ações e instrumentos que permitam à comunidade se conhecer e ser reconhecida, ao mesmo tempo em que divulgam e legitimam as intervenções realizadas, fortalecem o processo de comunicação. Tais recursos de comunicação podem ser campanhas de conscientização e mobilização social, agendas de oportunidades impressas ou eletrônicas, boletins informativos, programas de rádio e tv, vídeos comunitários e exposições fotográficas.

Plano de Comunicação na ação de jovens que elaboram projetos sociais

A comunicação é um processo fundamental para que os projetos sociais aconteçam. Neste caso, organizar a comunicação é essencial para que o grupo que está desenvolvendo o projeto, possa ativar os atores da comuni-

dade envolvida na ação e os locais que serão importantes parceiros para o trabalho do grupo.

O Plano de comunicação que o grupo elabora torna-se essencial em todas as etapas do projeto, seja para conseguir apoio da escola, participação do público-alvo do projeto, ampliação de redes de contatos, parcerias e tantas outras ações. Perguntas como: Quem comunicar? O que comunicar? Por que comunicar? Quando comunicar? E Quem comunica? são respondidas pelos jovens durante a articulação necessária para colocar o projeto em prática. Este processo de comunicar os atores envolvidos (público-alvo, parceiros, voluntários, apoiadores) para a viabilização do projeto se dá em diversos momentos.

A etapa **Inicial** diz respeito ao contato que o projeto terá com cada público apontado no mapeamento prévio. A ideia desta etapa é **apresentar o projeto**, suas propostas e impactos que poderão ser gerados. Cartas de intenção, proposta de ação sistematizada ou reuniões podem ser formas de realizar esta etapa.

A etapa seguinte, chamada de **Relacionamento** busca estreitar laços com os diversos públicos envolvidos

para a realização da ação social. É preciso que esta comunicação ocorra constantemente para que de fato um relacionamento aconteça e haja confiança e credibilidade no trabalho envolvido. A estratégia e o conteúdo do que será comunicado, portanto, são diferentes da etapa inicial. Neste momento, os públicos já conhecem a proposta. O que será importante apresentar é o andamento do processo por meio de fotos, relatos ou ainda reuniões.

A etapa comunicação de **Resultados** tem como objetivo legitimar e valorizar as ações realizadas pelo projeto social elaborado pelos jovens, além de prestar contas aos parceiros do trabalho que foi elaborado e os resultados que geraram. O material a ser elaborado nesta etapa pode ser desde uma exposição de produtos feitos pelos jovens, documentário feito durante o projeto, ensaio fotográfico, fanzine, relatório de atividades, depoimentos, blogs etc. O conteúdo deve ter informações quantitativas e qualitativas relacionadas à execução do projeto, relatos de participantes e parceiros, elaboração de texto que relacione os resultados obtidos pelo projeto e alguma matéria de mídia (rádio ou jornal comunitário etc.)

Plano de Comunicação

É fundamental que o plano de comunicação preveja:

- Análise de todos os públicos com os quais o projeto se relaciona (é preciso olhar com cuidado cada uma das etapas do projeto e atividades previstas).
- O que se espera de cada público?
- Conhecer este público: qual a melhor maneira de se comunicar com ele?
- Analisar os tipos de comunicação disponíveis x preço/qualidade. Ex: cartas, e-mails, site, folheto, folder, informativo, relatório de atividades, faixa, convite, flyer, revista.
- Definir o que será comunicado: mensagem. **ATENÇÃO:** para cada público, a mensagem pode ser diferente;
- De quanto em quanto tempo é preciso comunicar com cada público para conseguir um resultado satisfatório?
- Quem ficará responsável por este relacionamento?

Agência Comunitária de Notícias – uma experiência de mobilização da Associação Escola Aprendiz

Uma experiência de criação de veículo de comunicação que mobiliza jovens dentro de suas comunidade é a proposta de formação de **Agências Comunitárias de Notícias**. Neste processo, jovens são convidados a participar ativamente e a aprender e operar coletivamente diferentes instrumentos de comunicação. Eles assumem a função de mobilizadores e multiplicadores de valores democráticos e de cidadania.

Ao longo dos anos, a Associação Cidade Escola Aprendiz lançou mão de uma importante estratégia de comunicação como forma de contribuir com a articulação local: a Agência Comunitária de Notícias. A proposta de Agência Comunitária de Notícias ou núcleo de comunicação comunitária busca responder uma questão fundamental: como é possível articular um território sem que minimamente as pessoas saibam o que acontece ali? Assim, o que a Agência propõe é que pessoas de uma mesma comunidade produzam e veiculem informações de interesse local, ao mesmo tempo em que articulam uma rede de comunicação no território. A idéia é que por meio de uma comunicação de caráter comunitário, as comunidades possam construir um olhar sobre si mesmas. A partir do momento em que criam ou reconhecem sua própria identidade, elas são capazes de visualizar caminhos para uma construção coletiva em busca daquilo que é importante para aquele grupo.

As estratégias discutidas fomentam e dão apoio para que o jovem possa ampliar sua capacidade de compreensão e atuação em seu entorno social, considerando a si próprio, a comunidade a que pertence, os fatos relevantes para os grupos sociais, as diferenças e as leis estabelecidas.

Acreditamos que transformar problemas em oportunidades, defender direitos individuais e coletivos, negociar e compor com as diferenças, contemplar, admira, agir e tolerar são habilidades fundamentais para a inserção dos jovens no mundo.

sensibilização

A comunicação está tão inserida no cotidiano das pessoas, que muitas vezes olhar para esta influência nem sempre é uma tarefa fácil. Exercitar o olhar crítico sobre como a comunicação influencia a vida de todos é um desafio que é proposto nas práticas desenvolvidas nos projetos da Associação Cidade Escola Aprendiz. Pensar

a comunicação, tendo em vista seu poder de agregar e mobilizar, é fundamental para iniciar uma discussão sobre ferramentas de comunicação. Neste sentido questionar quais são as características, vantagens e desvantagens, usos e restrições, podem compor o primeiro passo de uma discussão.

Como conduzir?

- # Pesquisar dados sobre os diferentes tipos de meios de comunicação, no estilo “Você sabia?”, pode ser um bom aquecimento para trabalhar o tema comunicação;
- # É importante trazer para a discussão dados sobre os meios de comunicação contemporâneos, como a internet (imagem, vídeo, notícia etc) e comparar com meios mais tradicionais (jornal impresso, revista, carro de som, etc), sempre na perspectiva de problematizar os diversos veículos;
- # Organizar as informações em cartões e criar jogos para compartilhar as respostas e as discussões garante o lúdico e a participação de todos na reflexão.

olhar para dentro

Socializar situações ou casos ajudam os participantes a refletir sobre os elementos que compõem a ação de se comunicar. Desenvolver e praticar a capacidade de observação na leitura de processos enriquece o grupo e traz para quem está descrevendo sua história, possibili-

dades de outros olhares para compor o seu olhar. Neste sentido a situação compartilhada tem o intuito de refletir como a comunicação pode interferir positivamente na resolução de problemas.

Como conduzir?

- # Estimule que os participantes tragam para o grupão situações que estão vivendo, onde o tema principal seja algum processo de comunicação;
- # Faça a discussão em formato de arena onde o expositor possa contar a situação;
- # Faça uma rodada de sugestões e sistematize as respostas utilizando tarjetas. A visualização das falas concretiza o que foi discutido.

olhar para fora

Ao idealizar um projeto, seja de qualquer natureza, é importante valorizar a organização da comunicação. No projeto social, a ativação dos atores da comunidade envolvida, bem como os locais que serão importantes parceiros para a realização das ações, precisam ser co-

municados de modo a garantir o seu envolvimento. Esta ativação se dá de maneira distinta, depende do público ao qual se quer comunicar, o quê se quer comunicar, qual é a melhor estratégia e quando será possível realizá-la.

Como conduzir?

Apresente o formato da ferramenta de comunicação que ilustra as etapas fundamentais para que se possa planejar um processo de envolvimento dos diversos participantes. Alguns itens são fundamentais:

		Público-alvo	O quê	Por quê	Como	Quando	Responsável
Etapa	Inicial						
	Relacionamento						
	Resultado						

Procure evidenciar as diferenças entre os públicos da ação e explore o melhor veículo para atingi-lo;

As etapas de um plano de comunicação ajudam a estabelecer um processo contínuo de contato com cada público-alvo. Para cada uma delas há veículos mais adequados e que tem maior poder de garantir os resultados esperados.

desafios e iniciativas

- Construção de canais de comunicação tendo em vista os diversos atores de uma comunidade, valorizando os diversos saberes e reforçando a autonomia na geração de informação.
- A liberdade de criação assumida no mundo contemporâneo, aumenta a responsabilidade individual no processo de comunicação, tendo em vista seus efeitos e impacto. A ética na comunicação envolve o respeito às fontes, adequação de conteúdo e um olhar crítico para as questões da sociedade.

recomendações

Leituras

MANUAL APRENDIZ COMGÁS. Tecnologia Social para a juventude. Programa Aprendiz Comgás, São Paulo ,2007.

SOARES, Ismar Oliveira. Educomunicação: Um Campo de Mediações. In : Revista Comunicação & Educação, nº 19. São Paulo, Editora Moderna, 2000

Bairro Escola Passo a Passo. Associação Cidade Escola Aprendiz. 2008. Download: http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_14794.htm

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Pedagogia da comunicação: sujeitos comunicantes. In: PENTEADO, Heloísa Dupas (Org.). Pedagogia da comunicação: teorias e práticas. São Paulo: Cortez, 1998.

Vídeos

Intervozes - Levante sua voz (parte 1 e 2)
<http://bit.ly/rsKb8U>
<http://bit.ly/oDpd74>

Cidadão Kane, EUA/1941. Direção: Orson Wells. 119 min

O Ensino Médio que Queremos
<http://bit.ly/qA4qpP>

Sites

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social
<http://www.intervozes.org.br/>

Agência Comunitária Pinheiros
<http://www.agenciacomnoticias.org.br/>

Agência Comunitária Luz
<http://luz.agenciacomunitaria.org.br/>

Agência Comunitária Barra Funda
<http://nossabarra.agenciacomunitaria.org.br/>

Agência Comunitária M'boi Mirim
<http://www.mboi.agenciacomunitaria.org.br/>

Programa Aprendiz Comgás
Rua Pe. João Gonçalves, 100 | Vila Madalena | São Paulo | SP
11 3876-2359 | 3876-2361
www.aprendizcomgas.com.br
www.cidadeescolaaprendiz.org.br
www.aprendiz.org.br